

DIRETOR NUNO VALENTE DIRETORA ADJUNTA PATRÍCIA DE CARVALHO SUBDIRETOR RICARDO DIAS PINTO EDITOR BERNARDO PESSANHA

Folha Nacional

26 DE JANEIRO DE 2024 | SEMANAL | ANO 2 | 46ª EDIÇÃO | DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

www.folhanacional.pt



POLVO DE CORRUPÇÃO TAMBÉM NA MADEIRA

“TEMOS DE ACABAR COM ISTO”,
DIZ ANDRÉ VENTURA



© Folha Nacional

POLVO DE CORRUPÇÃO TAMBÉM NA MADEIRA

COM AGÊNCIA LUSA

A corrupção tem devastado o nosso país, com casos a sucederem-se uns atrás dos outros, a envolverem titulares dos mais altos cargos públicos e políticos, mas, apesar disso, a grande maioria dos partidos mantém-se em silêncio relativamente a esta matéria. Só o CHEGA tem denunciado este flagelo e apresentado propostas concretas para combater a corrupção.

Ainda esta semana assistimos a mais um caso a envolver responsáveis políticos, desta feita o presidente do Governo Regional da Madeira eleito pelo PSD, Miguel Albuquerque.

As investigações que levaram à realização de buscas na região autónoma e no continente envolvem titulares de cargos políticos do Governo da Madeira e Câmara do Funchal por suspeita de favorecimento indevido de sociedades/grupos, revelou o Ministério Público.

De acordo com o MP, em causa estão factos ocorridos a partir de 2015, "suscetíveis de substanciar crimes de atentado contra o Estado de direito, prevaricação, recebimento indevido de vantagem, corrupção passiva, corrupção ativa, participação económica em negócio, abuso de poderes e de tráfico de influência".

Um dos visados, o Presidente Regional da Madeira, foi constituído arguido, mas garantiu que não se demitia.

"O Governo Regional e eu próprio estamos a colaborar de forma ativa e consistente com os senhores agentes da polícia judiciária e com os senhores procuradores, no sentido de fornecermos todos os elementos necessários ao esclarecimento desta situação", afirmou

o líder do executivo regional aos jornalistas na sede da Presidência do Governo Regional, no Funchal.

O líder regional do PSD disse ainda que está de "consciência tranquila".

"Nunca estive em nenhum caso de corrupção nem vou estar na minha vida. A mim ninguém me compra", afirmou o presidente do Governo Regional.

Por seu turno, o líder do PSD nacional, Luís Montenegro, disse esperar um "esclarecimento rápido e elucidativo para que haja um funcionamento normal quer dos órgãos políticos quer da justiça".

Questionado sobre as diferenças entre este caso e o processo que envolve o primeiro-ministro, e que levou à demissão de António Costa, Luís Montenegro considerou que "são mais do que muitas", sem, contudo, especificar.

"As diferenças são mais do que muitas. Mas eu não vou estar aqui a deter-me nisso", referiu o líder social-democrata, considerando que a investigação na Madeira "não tem impacto direto" na campanha para as eleições de março, pese embora cause "perturbação na atenção política" dos portugueses. Já para André Ventura, a mesma bitola que se aplicou ao primeiro-ministro, António Costa, na Operação Influencer, que deu origem à demissão do primeiro-ministro, deverá aplicar-se ao presidente do governo regional da Madeira, Miguel Albuquerque, que está a ser investigado por suspeitas de corrupção.

"Estamos a falar de uma altura em que um primeiro-ministro se demitiu porque houve diligências policiais e judiciais na

sua residência oficial e porque é suspeito da prática de um crime. Ora, a mesma bitola que se aplicou para o primeiro-ministro, vejo difícil que não se aplique a Miguel Albuquerque, uma vez que decorrem também diligências na casa oficial do presidente do Governo", disse Ventura.

O Presidente do CHEGA referiu ainda ser "muito difícil ter condições políticas de continuar a gerir com autoridade e legitimidade", acrescentando que "não haverá outra solução neste momento, apesar de dizer isto com a plena consciência de que houve eleições na região há pouco tempo", que não seja a demissão de Miguel Albuquerque.

As propostas do CHEGA para combater a corrupção

A corrupção é mesmo a primeira prioridade apresentada no programa do partido de André Ventura, onde é referido que se trata de uma realidade instalada que tem afetado todos os sectores da vida, desde a economia, ao desporto, à classe política e à própria justiça, prejudicando muitos cidadãos que acabam por perder a confiança no Estado de Direito.

Trata-se não só de corrupção no sentido técnico jurídico, mas de todas as formas de tráfico de influências, de compadrios, de troca de favores de partilha de benefícios, de acesso a carreiras, de participação em concursos públicos, de atribuição de apoios, de subsídios e de muitas outras formas de conferir vantagens a quem não teria direito a elas.

Nesse sentido, o partido de André Ventura apresenta um con-

junto de cinco prioridades nesta área, que depois se subdividem em propostas concretas.

A primeira dessas prioridades passa por acabar com o abuso de poder e a impunidade dos corruptos, dando mais poderes e meios à Direção Central de Investigação da Corrupção e Criminalidade Económica e Financeira, ao Tribunal de Contas e aos outros organismos de controlo, mas passa também por otimizar a capacidade de cooperação entre as inspeções administrativas setoriais, dos órgãos de polícia criminal especializados e das entidades internacionais de combate à criminalidade económica.

A segunda prioridade assenta na promoção de uma classe política mais íntegra, lutando também por uma maior integridade no setor privado, dificultando os esquemas das portafólios.

Na terceira prioridade propõe-se assegurar a transparência nos processos públicos ou que envolvam dinheiro público, ampliando a incriminação de recebimentos indevidos, obtenção irregular de benefícios e todo o tipo de tráfico de influências, com a garantia de apreensão imediata de vantagens obtidas.

Como quarta prioridade nesta área, o CHEGA propõe reforçar a integridade e a capacidade judiciais e garantir a eficácia do sistema de punição dos infratores, aumentando as penas e o prazo de prescrição de alguns crimes como o de tráfico de influência, recebimento ou oferta indevidos de vantagem. A quinta prioridade consiste em melhorar a confiança dos portugueses na política e promover a sua maior participação.



É muito difícil Miguel Albuquerque ter condições políticas para continuar a gerir com autoridade e legitimidade a Região Autónoma da Madeira depois de ter sido constituído arguido por crimes como corrupção

- André Ventura

ESTUDO ALERTA PARA DEPENDÊNCIA DO WHATSAPP



POR AGÊNCIA LUSA

Um estudo divulgado esta semana alerta para o potencial "muito grande" de dependência do WhatsApp, a rede social mais utilizada pelos inquiridos, por estimular um comportamento de necessidade de resposta imediata e de

"Hoje, verificamos que grupos de amigos, colegas de trabalho, grupos de estudantes e outras afinidades, utilizam esta aplicação como forma de interação instantânea", referem os investigadores.

continuidade de verificação das mensagens. O projeto de investigação 'Scroll, Logo Existo', financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, em parceria com o Instituto para os Comportamentos Aditivos e as Dependências, inquiriu

1.704 residentes em todo o país, maiores de 16 anos, com o objetivo de estudar as práticas de uso dos ecrãs e os comportamentos aditivos, tendo a fase de recolha e tratamento de dados decorrido entre setembro de 2022 e outubro de 2023. Quase 90% dos inquiridos apontaram o WhatsApp como a rede social mais utilizada.

"Hoje, verificamos que grupos de amigos, colegas de trabalho, grupos de estudantes e outras afinidades, utilizam esta aplicação como forma de interação instantânea", referem os investigadores. Adiantam que, este facto, associado a outras redes sociais de grande penetração nos jovens e adultos, como o Facebook (79,4%), Instagram (62,9%) e o YouTube (60,9%), entre outras, "contribuem para um padrão de comportamento aditivo que resulta da necessidade de reagir aos estímulos constantes (notificações) e a uma cultura instalada de resposta na hora, facto que contribui para a construção de uma lógica de interação de dependência de ecrãs".

RUBRICA N
PORTUGAL REAL



MADEIRA

PSD MADEIRA COPIA MEDIDAS DO CHEGA

O PSD Madeira voltou a copiar, pela quarta vez em apenas quatro meses, uma proposta do CHEGA. Em causa, o projeto que previa uma prorrogação por dois anos (de 2025 para 2027) do prazo para a substituição dos táxis. A medida do CHEGA foi noticiada a 15 de dezembro e, a 24 de janeiro, o Governo regional anunciou a medida apresentada usando a mesma fundamentação que foi avançada no projeto do grupo parlamentar Regional do CHEGA. Depois da criação do gabinete da corrupção, da celebração do 25 de Novembro em sessão solene e da auditoria à GESBA, esta é a quarta medida do CHEGA que o PSD Madeira copia e chama a si em apenas quatro meses. Da parte do CHEGA, tudo será feito para continuar a "inspirar" o PSD com mais medidas importantes para a Madeira!

AÇORES

CHEGA AÇORES APONTA PROBLEMAS EM SÃO JORGE

O deputado do CHEGA Açores denunciou várias questões que continuam sem resolução, até agora, na ilha de S. Jorge. Um dos problemas denunciados foi o do porto do topo, onde foram investidos vários milhões de forma desbaratada. Aliás, o problema da grua e da marcação do chão só foi resolvido após a última denúncia do deputado José Pacheco. No entanto, as intervenções mal projetadas são uma perda de dinheiro e estão a colocar em risco aquele importante porto, refere o deputado do CHEGA. No âmbito dos portos foi denunciada também a falta de grua de apoio aos pescadores e às empresas marítimo-turísticas na Calheta. José Pacheco defendeu que o governo regional, "em vez de fazer promessas, devia fazer obra, pois os problemas são demasiados, desde os portos às vias de comunicação bastante degradadas".

PORTUGAL PERDEU MAIS DE 1.600 ENFERMEIROS NO ANO PASSADO

POR AGÊNCIA LUSA

Cerca de 1.600 enfermeiros saíram de Portugal no ano passado, mais 527 do que em 2022, sendo a Suíça o principal país de destino, segundo dados da Ordem dos Enfermeiros, que alertam para a "fuga" destes profissionais. A Ordem dos Enfermeiros (OE) recebeu em 2023 um total de 1.689 pedidos de declaração para efeitos de emigração, número que diz representar cerca de 60% dos 2.916 enfermeiros inscritos este ano. "A fuga de enfermeiros para o

estrangeiro continua, com os números a aumentarem relativamente ao ano passado", destaca a Ordem, em comunicado divulgado esta semana. À semelhança do ano passado, a Suíça continua a ser o país que recebe mais enfermeiros portugueses, seguido de Espanha, Bélgica, França e Reino Unido. A OE conclui o documento apelando a que os programas eleitorais dos partidos incluam medidas que valorizem os enfermeiros e "travem" a emigração.

MAGISTRADOS DIZEM QUE ESCOLHA DE PGR DEVE SER MAIS TRANSPARENTE

POR AGÊNCIA LUSA

O presidente do Sindicato dos Magistrados do Ministério Público (SMMP) defendeu esta semana que a escolha do Procurador-Geral da República (PGR) devia resultar de um procedimento mais transparente, mais democrático e menos sigiloso. "É um processo sigiloso em que só se sabe a posteriori, após a nomeação do PGR pelo Presidente da República. Vivemos tempos que exigem que esse processo seja mais transparente", disse Adão Carvalho na

Conferência 'Estados Gerais de Justiça', organizada pelo Conselho Regional de Lisboa da Ordem dos Advogados. O responsável lembrou ainda que "este ano é o ano da escolha do PGR" (que irá substituir Lucília Gago) e disse não perceber o secretismo à volta da nomeação da figura cimeira do Ministério Público (MP). Para o presidente do SMMP, o PGR tem vários "poderes instituídos pela lei" para melhorar a atuação do MP e não precisa de ser a "Rainha de Inglaterra".

ANTIGOS MILITARES FALAM DE "INSUSTENTABILIDADE" NAS FORÇAS ARMADAS

POR AGÊNCIA LUSA

O Grupo de Reflexão Estratégica Independente (GREI), que reúne vários antigos chefes militares, enviou uma carta ao Presidente da República e partidos a alertar para uma "situação insustentável" nas Forças Armadas, pedindo que olhem "com dignidade" para os militares. Na missiva, assinada pelo almirante Melo Gomes, antigo chefe militar da Armada, pelo general Pinto Ramalho, que chefiou o Exército, e pelo general Tavei-

ra Martins, que esteve à frente da chefia da Força Aérea, lê-se que "até parece que o objetivo prosseguido é depauperar as Forças Armadas dos seus recursos humanos, deixá-las esgotarem-se e, assim, exauridas, chegarem à extinção". "Se não for esta a postura, então que mostrem coragem, assumam a responsabilidade por inteiro e perguntem aos portugueses se desejam que Portugal tenha, ou não, Forças Armadas", concluiu.

ESTADO, FAMÍLIAS E EMPRESAS. DÍVIDA SUBIU PARA 806,7 MIL MILHÕES DE EUROS



POR AGÊNCIA LUSA

O endividamento do setor não financeiro, que reúne administrações públicas, empresas e particulares, aumentou 5.964 milhões de euros em novembro, em termos homólogos, para 806.705 milhões de euros, informou esta semana o BdP. Face a outubro, este indicador avançou 1.405 milhões de euros, segundo uma

Houve um acréscimo do endividamento junto das administrações públicas de 2.600 milhões de euros face a outubro, "parcialmente compensado por uma redução do endividamento junto do exterior (2.200 milhões de euros)

nota de informação estatística publicada no portal do Banco de Portugal (BdP).

No final de novembro de 2023, o endividamento do setor privado era de 449.536 milhões de euros, o do setor público 357.169 milhões de euros e o de particulares de 149.979 milhões de

euros. De acordo com os dados publicados pelo BdP, o endividamento do setor público subiu 4.595 milhões de euros face a novembro de 2022, enquanto face ao mês anterior a subida foi de 299 milhões de euros.

Segundo o BdP, houve um acréscimo do endividamento junto das administrações públicas de 2.600 milhões de euros face a outubro, "parcialmente compensado por uma redução do endividamento junto do exterior (2.200 milhões de euros)", uma diminuição que, de acordo com o banco central, foi "influenciada pela amortização parcial de empréstimos do Mecanismo Europeu de Estabilização Financeira (MEEF) em cerca de 1.500 milhões de euros.

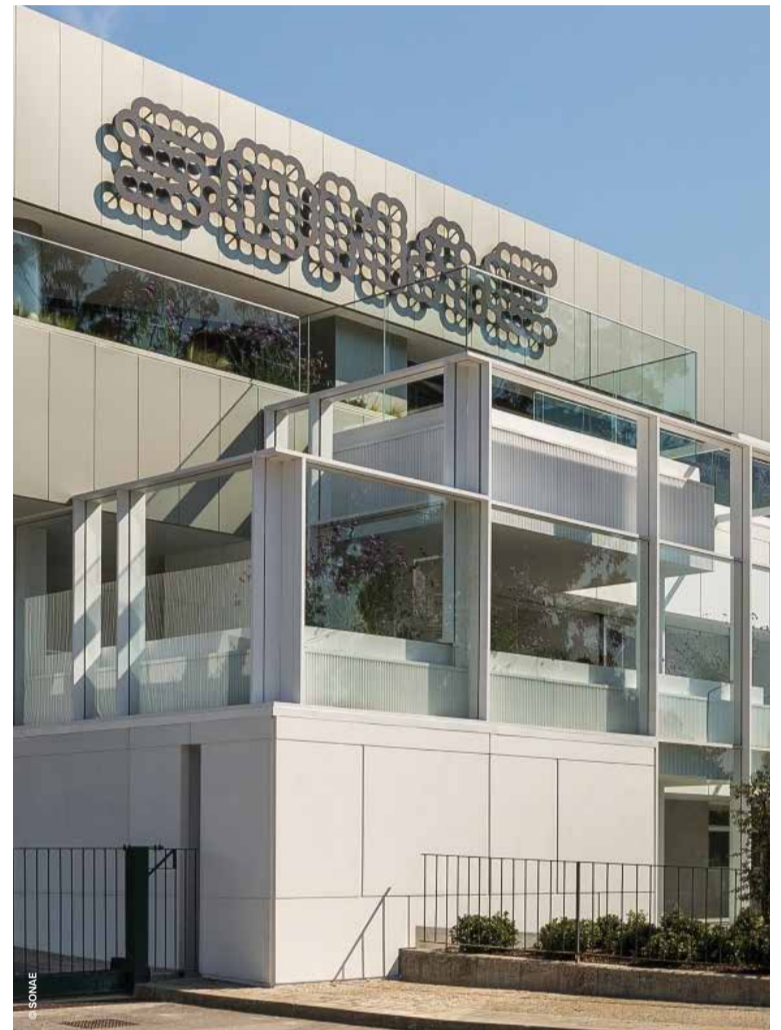
No caso do setor privado, a subida homóloga foi de 1.369 milhões de euros, ao passo que face a outubro o aumento foi de 1.107 milhões de euros, "refletindo o incremento do endividamento das empresas privadas, em 1.000 milhões de euros, essencialmente perante o exterior, sob a forma de empréstimos e títulos de dívida de curto prazo".

LOJAS DA SONAE COM COIMAS DE 515 MIL EUROS POR RÁDIOS COM FALHAS

POR AGÊNCIA LUSA

A Autoridade Nacional de Comunicações (Anacom) aplicou coimas no valor de 515 mil euros à Modelo Continente e à Worten pela venda de equipamentos de rádio que não cumprem os requisitos legais, divulgou o regulador. "A Anacom aplicou coimas à Modelo Continente e à Worten que totalizam mais de meio milhão de euros (515 mil euros) por comercialização de equipamentos de rádio que não cumprem os requisitos legais. Em ambos os casos foram ainda aplicadas sanções acessórias de perda a favor do Estado dos equipamentos desconformes", refere o regulador em comunicado divulgado. O documento divulgado refere que foi aplicada uma coima única de 291.250 euros à Worten e sanções acessórias de perda a favor do Estado de 34 modelos de equipamentos de rádio.

No caso da Modelo Continente, a coima única foi de 223.700 euros, tendo ainda havido a apreensão em favor do Estado de 21 modelos de equipamentos rádio. Em causa está a comercialização de equipamentos por falha do fabricante, por falha do importador e por falha do distribuidor. Segundo a Anacom, as falhas pelo fabricante incluíam a falta de informações como nome do modelo, número de lote, número de série ou de outros elementos de identificação, o nome do fabri-



cante, de indicação de um ponto de contacto, falta de instruções ou informações de segurança em português, falta de informação sobre as faixas de frequência ou potência de radiofrequência

transmitida ou de declarações de conformidade da União Europeia (UE). A Anacom argumenta que a falta deste tipo de informação "é penalizadora para os consumidores por várias razões".

NÚMERO DE DESEMPREGADOS SOBE PELO SEXTO MÊS CONSECUTIVO

POR AGÊNCIA LUSA

O número de desempregados inscritos nos centros de emprego aumentou em dezembro de 2023 pelo sexto mês consecutivo, subindo 3,5% em termos homólogos e 1,7% em cadeia, para 317.659, segundo dados divulgados esta semana pelo IEFP. De acordo com o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), em dezembro passado estavam registadas 317.659 pessoas nos centros de emprego do continente e regiões autónomas, número que representa 67,1% de um total de

473.394 pedidos de emprego. Este valor representa um aumento de 3,5% (+10.654 pessoas) relativamente a dezembro de 2022 e de 1,7% (+5.349 pessoas) face a novembro.

"Para o aumento do desemprego registado, face ao mês homólogo de 2022, na variação absoluta, contribuíram os inscritos há menos de 12 meses (+17.442), os detentores do ensino secundário (+14.524) e os que procuram um novo emprego (+10.412)", detalha o IEFP. Quanto ao número de jovens desempregados inscritos, au-

mentou 7,7% (+2.485) em dezembro de 2023 face ao mesmo mês de 2022, mas recuou 3,5% (-1.274) em cadeia. A nível regional, em dezembro de 2023, com exceção dos Açores (-14,8%) e da Madeira (-24,0%), o desemprego aumentou em termos homólogos, com o valor mais acentuado na região do Alentejo (+9,6%).

O IEFP nota que, "com exceção dos Açores, a tendência é também de aumento do desemprego, com a maior variação a acontecer na região do Algarve (+18,4%)".

CHEGA APRESENTA LISTA DE CANDIDATOS “FORTE E MOTIVADA” PARA VENCER

✱ POR FOLHA NACIONAL

O Presidente do CHEGA, André Ventura, já apresentou todos os candidatos que vão encabeçar as listas dos respetivos círculos eleitorais às eleições legislativas de 10 de março. Em declarações ao Folha Nacional, o líder do terceiro maior partido português descreveu os candidatos como um “conjunto de pessoas focadas e motivadas para transformar Portugal”. “Temos sangue novo, com novas ideias e uma força própria da idade, mas temos também alguns veteranos que, quer pela sua idade, quer pela sua experiência parlamentar serão uma enorme mais-valia para o nosso grupo parlamentar”, explicou.

O cabeça-de-lista por Lisboa será, como era expectável, o próprio André Ventura. Onde também não há mudanças é nos distritos do Porto, Braga, Aveiro e Leiria com os atuais deputados Rui Afonso, Filipe Melo, Jorge Galveias e Gabriel Mithá Ribeiro a voltarem a encabeçar as listas candidatas, respetivamente.

O deputado Pedro Frazão volta a ser o cabeça-de-lista por Santarém e o atual líder parlamentar, Pedro Pinto, repete também a candidatura em Faro. Já em Setúbal, a escolhida foi Rita Matias para encabeçar a lista pelo distrito. Regressando ao norte, o candidato por Bragança será José Pires, o de Viana do Castelo o ex-deputado do PSD, Eduardo Teixeira, e em Vila Real



© Folha Nacional

repete-se a cabeça-de-lista de 2022, Manuela Tender.

João Tilly, presidente da Distrital de Viseu encabeçará a lista viseense, enquanto Castelo Branco terá como primeiro candidato João Ribeiro, atual presidente da distrital albacastrense. O conhecido advogado e professor universitário António Pinto Pereira será o cabeça-de-lista por Coimbra, enquanto Nuno Simões de Melo, ex-Iniciativa Liberal encabeçará a lista pela Guarda. Em Portalegre, o primeiro lugar da lista pertence

ao antigo secretário de Estado da Defesa no Governo de Durão Barroso, Henrique Freitas. Já a lista de Beja será encabeçada por Diva Ribeiro e Évora pelo ex-deputado do PSD, Rui Cristina. José Dias Fernandes e António Maló de Abreu (ex-deputado PSD) encabeçarão as listas dos círculos eleitorais da Europa e de Fora da Europa, respetivamente, e Francisco Gomes e Miguel Arruda serão os cabeças-de-lista do círculo eleitoral da Madeira e dos Açores, respetivamente.

CHEGA ESPERA ELEGER ENTRE QUATRO A SETE DEPUTADOS NOS AÇORES

✱ COM AGÊNCIA LUSA

O presidente do CHEGA/Açores disse que espera eleger entre quatro a sete deputados nas legislativas regionais de 04 de fevereiro e criticou a “contrainformação” sobre a culpa do partido no chumbo do orçamento para 2024. “Cinquenta e sete deputados, isso é que é um bom resultado. Um resultado matematicamente realista, podemos estar a falar entre quatro a sete deputados, talvez até oito”, afirmou o líder regional do CHEGA, José Pacheco, à

margem de uma arruada, em Angra do Heroísmo.

No primeiro dia de campanha, José Pacheco, atual deputado e cabeça de lista pelos círculos eleitorais de São Miguel e da compensação, saiu à rua na ilha Terceira, acompanhado pelo líder nacional do partido, André Ventura, distribuindo canetas e panfletos.

Em declarações aos jornalistas, o líder regional do CHEGA disse que há “contrainformação” nas ruas sobre a culpa do partido no chumbo do orçamento da

região para 2024.

“Se há partido que menos culpa tem nesta situação toda é o CHEGA e eu explico porquê. Nós abstivemo-nos, nem votámos contra, primeiro ponto. Segundo ponto, na mesma altura, dissemos que estávamos disponíveis para um segundo orçamento, que seria agora em fevereiro”, apontou, recordando que o PSD não quis apresentar um novo orçamento, o que levou a região autónoma para o atual cenário de eleições antecipadas.

LEI PERMITE QUE SE ENTRE “ILEGALMENTE” EM PORTUGAL



✱ COM AGÊNCIA LUSA

A investigadora Ana Rita Gil considera que parte da lei de estrangeiros portuguesa está em “contracorrente com a União Europeia”, permitindo a regularização a quem está ilegalmente, o que pode alimentar discursos populistas anti-imigrantes na campanha eleitoral.

“Estes artigos, cada um com os seus requisitos, permitem, de facto, que uma pessoa entre ilegalmente, com visto de turista e não munida dos documentos necessários para o efeito, e depois vá ficando, vá trabalhando e, passado um ano com descontos, peça a regularização”, afirmou a docente do Lisbon Public Law (Centro de Investigação em Direito Público da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa). “É claro que se diz que os imigrantes contribuem muito para a segurança social”, mas “a habitação, os hospitais e os serviços públicos não são infinitos” e “as capacidades de acolhimento materiais não se esticam”,

salientou a investigadora. Na lei atual, “nós criámos o visto de procura de trabalho para tentar incentivar as pessoas a virem logo legalmente, só que depois não nos lembramos que os nossos consulados não têm pessoal suficiente e também não estão a conseguir dar resposta” aos pedidos, pelo que “as pessoas acabam por preferir continuar a vir ilegalmente”. Integrado na União Europeia, “Portugal não tem muita liberdade para fazer muita coisa” na lei de estrangeiros, salientou a jurista, considerando que o “artigo 88 e o artigo 89 foram criação peregrina do Estado português”, completamente em “contracorrente com o resto da União Europeia, que “desde 2008 está a dizer que não há regularizações em massa”.

E também “estamos em contracorrente com esta autorização CPLP [Comunidade dos Países de Língua Portuguesa], com o processo de incumprimento na União Europeia por causa disto”.

PARLAMENTO EUROPEU TERÁ “VIRAGEM ACENTUADA À DIREITA”



POR AGÊNCIA LUSA

O Conselho Europeu de Relações Exteriores antecipa uma “viragem acentuada à direita” nas eleições europeias, em junho, com partidos populistas e eurocéticos a liderar as intenções de voto em um terço dos Estados-membros

da União Europeia (UE). O estudo do ECFR (sigla em inglês), baseado em sondagens e modelos estatísticos, prevê que os grupos Identidade e Democracia (ID), de partidos de direita radical, e os Conservadores e Reformistas Europeus (ECR)

registrem “ganhos significativos” nas próximas eleições para o Parlamento Europeu, marcadas para 06 a 09 de junho.

As projeções indicam que partidos populistas com um euroceticismo enraizado vão emergir como líderes em Itália, França, Países Baixos, Hungria, Áustria, Bélgica, República Checa, Polónia e Eslováquia.

Por outro lado, surgem em segundo ou terceiro lugares em outros nove países: Portugal, Alemanha, Espanha, Bulgária, Estónia, Finlândia, Letónia, Roménia e Suécia.

Em simultâneo, os dois principais grupos políticos – o Partido Popular Europeu (PPE, que integra os portugueses PSD e CDS-PP) e a Aliança Progressista dos Socialistas e Democratas (S&D, que abrange o PS) – vão continuar a perder representação, prosseguindo a tendência das duas eleições passadas.

Poderá assim emergir, pela primeira vez no Parlamento Europeu, uma coligação de direita de democratas-cristãos, conservadores e eurodeputados da direita radical (subindo de 43% para 49%). Desta forma, quase metade dos lugares no hemicycle ficaria fora da “super grande coligação”, composta por PPE, S&D e Renovar a Europa (centrista).

NATO INVESTE MAIS DE MIL MILHÕES EM ARTILHARIA



POR AGÊNCIA LUSA

O secretário-geral da NATO anunciou esta semana a assinatura de contratos no valor de mil milhões de euros para a aquisição de munições de artilharia para reabastecer os países da Aliança Atlântica e facilitar a continuidade do apoio à Ucrânia. “Assinámos contratos no valor de 1,2 mil milhões de dólares [cerca de mil milhões de euros] para comprar centenas de milhares de munições de artilharia de 155 milímetros”, disse Jens Stoltenberg, em conferência de imprensa no quartel-general da Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO),

em Bruxelas. O secretário-geral acrescentou que a NATO “está investida na aquisição conjunta” de munições de grande calibre, uma vez que os stocks dos países do bloco político-militar estão depauperados pelo apoio à Ucrânia nos últimos dois anos. Na mesma semana em que começa o ‘Steadfast Defender 2024’, o maior exercício da NATO “em décadas”, que vai simular no território europeu um conflito com a Federação Russa, Jens Stoltenberg considerou que está em curso “uma batalha pelas munições”: “É importante que os aliados aumentem a sua capacidade”

MÍSSEIS OU SOLDADOS? DIFERENTES VERSÕES SOBRE QUEDA DE AVIÃO RUSSO NA UCRÂNIA

POR AGÊNCIA LUSA

O avião militar russo Il-76 que se despenhou perto da fronteira ucraniana transportava mísseis para os sistemas antiaéreos S-300 usados para bombardear a Ucrânia, disse uma fonte militar de Kiev à agência estatal Ukrinform. Outra fonte militar ucraniana, citada pelo jornal online Ukrainska Pravda, também disse que o avião militar russo transportava mísseis, segundo a agência espanhola EFE. No entanto, o Ministério da Defesa da Rússia disse

que o avião militar transportava 65 prisioneiros de guerra ucranianos para serem trocados por prisioneiros russos detidos pelo exército ucraniano. Por sua vez, o presidente da câmara baixa do parlamento russo, também conhecido por Duma, Vyacheslav Volodin, acusou a Ucrânia de ter abatido o avião militar. “Mataram os seus próprios soldados no ar, as mães e filhos estavam à espera deles”, declarou Volodin no hemicycle em Moscovo, citado pela agência francesa AFP.



TRUMP COMEMORA “GRANDE VITÓRIA” SOBRE HALEY EM NEW HAMPSHIRE

POR AGÊNCIA LUSA

O ex-presidente norte-americano Donald Trump declarou ter alcançado uma “grande vitória” nas primárias republicanas de New Hampshire, onde derrotou a antiga governadora da Carolina do Sul, Nikki Haley. “Que grande vitória”, afirmou o magnata, aos apoiantes, depois da imprensa norte-americana, com 55% dos votos apurados, o ter declarado o vencedor da noite (53,8% dos votos), com quase 10 pontos

percentuais de vantagem sobre Haley (44,7%). Donald Trump aproveitou a multidão de apoiantes para criticar Nikki Haley, avaliando que a antiga governadora “teve uma noite muito má”. “Saiu-se muito mal, na verdade. Disse que ia vencer, que ia vencer, mas falhou e muito”, disse. De acordo com a estação de televisão CNN, Trump é o primeiro candidato republicano fora de exercício na era moderna a vencer em Iowa e New Hampshire.

ESTUDO PROPÕE DESSALINIZADORA DE 200 MILHÕES

Um estudo propõe a construção de uma dessalinizadora em Odemira (Beja), para abastecer o Perímetro de Rega do Mira, com capacidade para 25 milhões de metros cúbicos de água/ano, num investimento de 200 milhões de euros. Com a construção da dessalinizadora, "potencialmente a área regada" do Perímetro de Rega do Mira "pode aumentar", destacou Luís Mesquita (AHSA).

MILHARES DE POLÍCIAS EXIGIRAM JUSTIÇA AO GOVERNO

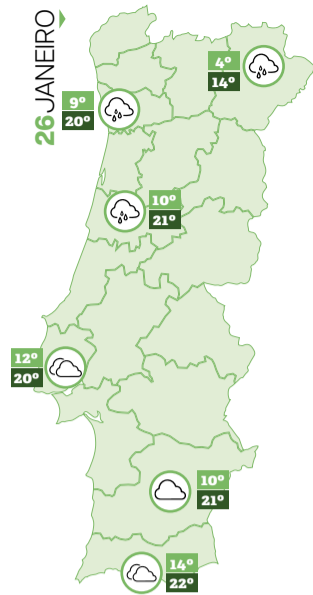
Milhares de elementos da PSP e da GNR concentraram-se, quarta-feira, ao final da tarde no Largo do Carmo, em Lisboa, de onde seguiram para a Assembleia da República para exigir um suplemento de risco idêntico ao da PJ, enchendo por completo o espaço envolvente ao Parlamento. Recorde-se que os polícias da PSP e militares da GNR estão há mais de duas semanas em protestos por todo o país.

HÁ MAIS COCAÍNA NAS RUAS A GERAR "VIOLÊNCIA MORTAL"

A comissão europeia dos Assuntos Internos considerou que "há mais cocaína no mercado europeu do que no passado" e que é necessário impedi-la de entrar para evitar que seja combustível para "violência mortal nas ruas". "Hoje há mais cocaína no mercado europeu do que no passado", disse Ylva Johansson, no início de uma cerimónia de lançamento da Aliança Europeia de Portos.

PORTUGAL APURA-SE PARA O TORNEIO PRÉ-OLÍMPICO DE ANDEBOL

Portugal garantiu o apuramento para o torneio pré-olímpico de andebol para os Jogos Paris2024, ao beneficiar da vitória da Islândia sobre a Áustria, por 26-24, na quinta jornada do Grupo I da ronda principal do Europeu. "Tal como nós desde o início perseguimos, [o nosso objetivo] era a qualificação para o torneio pré-olímpico, portanto, estamos muito felizes", disse o selecionador português.



Meteorologia

PORTO	COIMBRA	LISBOA	FARO
sábado 27/01 12° 21°	sábado 27/01 10° 21°	sábado 27/01 10° 18°	sábado 27/01 14° 21°
domingo 28/01 10° 21°	domingo 28/01 11° 19°	domingo 28/01 11° 18°	domingo 28/01 14° 20°
segunda-feira 29/01 11° 19°	segunda-feira 29/01 12° 18°	segunda-feira 29/01 11° 19°	segunda-feira 29/01 15° 21°
terça-feira 30/01 10° 18°	terça-feira 30/01 10° 17°	terça-feira 30/01 11° 18°	terça-feira 30/01 14° 20°
quarta-feira 31/01 10° 19°	quarta-feira 31/01 9° 18°	quarta-feira 31/01 10° 19°	quarta-feira 31/01 13° 21°
quinta-feira 01/02 10° 19°	quinta-feira 01/02 10° 18°	quinta-feira 01/02 10° 19°	quinta-feira 01/02 13° 21°

Insólito da Semana

É CASO PARA DIZER: NO LOCAL CERTO À HORA EXATA!



Este insólito aconteceu na Califórnia quando um polícia, por mero acaso, conseguiu travar um assalto numa loja de conveniência. As imagens, que foram captadas pelo sistema de videovigilância da loja, mostram o momento em que o assaltante entrou usando luvas e um capuz para ocultar a sua identi-

dade e abordou o funcionário com um movimento ameaçador. Perante tal situação, a vítima entregou ao assaltante todo o dinheiro que tinha na caixa registadora. E foi nesse exato momento que o herói apareceu! Quando o assaltante guardava o dinheiro que havia furtado, o polícia entrou na loja e, ao aperce-

ber-se de que se tratava de um assalto, agiu de imediato conseguindo impedir que o ladrão fugisse com o montante fruto do roubo. O sargento Hernandez entrou na loja por mero acaso, mas na hora certa para deter o assaltante e impedir um furto de 366 euros. É caso para dizer: no local certo à hora exata!

Importados



Editorial



A ÚLTIMA BATALHA

POR NUNO VALENTE
DIRETOR DO FN

O que está em jogo no dia 10 de março é muito mais do que a escolha de um novo governo para Portugal. O que está em jogo é a sobrevivência de Portugal enquanto Nação, de um povo enquanto unidade de sangue, tradição e cultura. A batalha de dia 10 de março, será mais uma entre os patriotas que o CHEGA representa, e todos os globalistas, representados pelo PS à cabeça, por comunistas do PCP (mais ortodoxos), ou os mais radicais como o Bloco de Esquerda, Livre e o 'híbrido' PAN.

Será uma escolha entre um partido, o único, que defende a soberania e a Nação portuguesa, e os que defendem o globalismo, o 'wokismo', a ideologia de género, imigração em massa e a aniquilação total dos povos e da tradição europeia, fundada no 'judaico-cristianismo'.

Passou quase uma década desde que em 2015, António Costa, subverteu as regras democráticas que uma 'praxis' parlamentar tinha implementado em Portugal.

Ao subverter as regras democráticas, pela sua sobrevivência política, colocou Portugal mais uma vez na rota da mentira das contas certas, do crescimento económico e da falácia de que somos todos ricos.

Para além desta mentira que veio agravar ainda mais as diferenças sociais, e que empurrou mais e mais portugueses para a pobreza, este PS (mais à esquerda) e os seus parceiros de 'geringonça' elevaram ainda mais a fasquia.

Tentaram limitar os media através do seu controlo (o que já tinha acontecido com José Sócrates), tentaram doutrinar o ensino e os nossos jovens (com disciplinas como a de cidadania), introduziram as teorias globalistas 'woke' e de ideologia de género, num claro combate à família. Por fim, abriram as portas à imigração descontrolada que literalmente invadiu Portugal.

O que está em causa nestas eleições é a reversão imediata destas políticas, lutando contra um sistema corrupto que desde 1974 reina em Portugal, contra a impunidade, as injustiças de tirar a quem trabalha para premiar os de sempre.

Em Portugal essa esperança reside num único partido, o CHEGA, e personifica-se num homem único, André Ventura.

